



Buondi
caffè

NORBLEND - Comércio de Cafés, Lda.

Rua do Rio Ave, 78
4795-107 Vila das Aves

☎ 252 873 387 📞 910 254 340

geral@norblend.pt

BIMENSAL 26 MARÇO 2026 EDIÇÃO 783

entremargens

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

VILA DAS AVES 71 ANOS

*Numa terra de poetas perdidos
no tempo, o Entre Margens
foi aos arquivos bibliográficos
descobrir o que dizem os
líricos sobre a sua terra*

PÁGINAS 4 E 5



Movimento de Utentes convoca tribuna pública para defender o Hospital de Santo Tirso

Perante negociações “à porta fechada”, movimento apela à mobilização. **Página 7**

Homem de 71 anos fica em prisão preventiva por violência doméstica em Rebordões

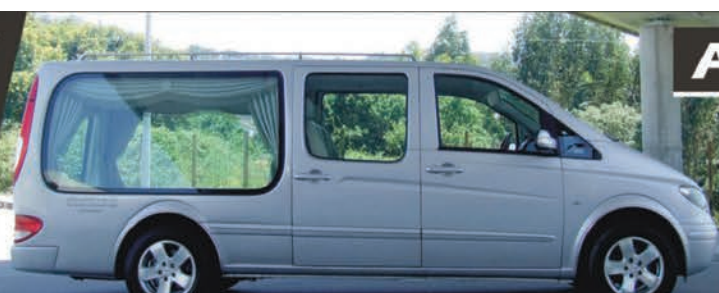
A vítima, esposa, de 69 anos de idade, foi transportada para o hospital. **Página 9**



Lordelo celebra o Dia Mundial da Árvore com plantação simbólica

PÁGINA 10

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua Silva Araújo, 421
Telemóvel: 919 366 189

CARTOON

VAMOS A VER...

POR OLHO VIVO

Já viste? Trump diz que já “obliterou” o Irão várias vezes e que já ganhou a guerra...e quer pôr tropas no terreno...

... num dia diz que não precisa dos aliados e no outro chama-lhes cobardes... Mas o Irão não se rende...

Coitado... Se tivesse estudado, sabia a história de David e Golias. Aquela gente fecha-lhe o estreito de Ormuz com fisgas e drones... Vais ver...



02

ENTRE MARGENS
26 MARÇO 2026

Página 17 Armindo Araújo parte para 2026 com vitórias no horizonte

MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS FERNANDES
DIRETOR



PODERÃO A VILA E A REGIÃO ENVOLVENTE AJUDAR AO REJUVENESCIMENTO E ATUALIZAÇÃO DE UMA IDEIA ANTIGA?

Entre Margens: 39 anos de luta

O número zero do jornal Entre Margens foi publicado a 4 de abril de 1987. Vai completar, portanto, 39 anos de vida e entra nos quarenta em modo de luta pela sobrevivência. “Fruto de uma ideia antiga, propriedade de uma cooperativa, criada com esse objetivo prioritário”, o Entre Margens surgiu para “proporcionar à terra em que nascemos ou que amamos, a oportunidade de ter um jornal aberto à defesa, plural, dos seus interesses”, escreveu em editorial desse número zero, o diretor Adolfo Queirós.

Melhor ou pior, conforme as opiniões a que todos têm direito, o Entre Margens tem procurado cumprir o seu propósito. Mas os tempos mudam e as transformações no que respeita à difusão das notícias e das opiniões são de tal monta que a imprensa escrita parece condenada a uma crise permanente, quando não ao desaparecimento. É um sinal dos tempos. A Cooperativa Cultural de Entre os Aves, proprietária do Entre Margens debate-se com escassez de meios financeiros, apesar da reduzida estrutura, dos custos reduzidos ao mínimo possível e apoiando-se em significativa colaboração voluntária.

Por isso, lembramos que dependemos da boa cobrança das assinaturas e da publicidade, assim como das contribuições dos mecenas que nos

têm apoiado. Estamos sempre muito gratos a todos os assinantes que prontamente liquidam o montante da assinatura e às empresas e instituições que nos proporcionam publicidade ou apoio do mecenato cultural.

O reconhecimento do interesse cultural do jornal Entre Margens foi novamente renovado e dá às empresas o acesso a benefícios fiscais. E o estado, ao prescindir de parte da receita fiscal passa a ser, também cofinanciador, pois são considerados gastos ou perdas do exercício, em valor correspondente a 130 % (para efeitos do IRC), os donativos atribuídos a entidades como a nossa. Desde já agradecemos a todos quantos possam a apoiar-nos desta forma e assim contribuir para a estabilidade financeira do Entre Margens e estamos ao dispor para mais esclarecimentos.

Note-se que a Cooperativa Cultural de Entre os Aves, proprietária do Entre Margens, é uma sociedade sem fins lucrativos em que um dos princípios basilares é “um sócio, um voto”, independentemente do capital realizado. Com mais de quarenta anos de existência, tem o jornal como referência principal e precisa de garantir a sua própria vitalidade para que o jornal sobreviva. Poderão a vila e a região envolvente ajudar ao rejuvenescimento e atualização de uma ideia antiga?



JOSÉ PACHECO
EDUCADOR



AO LONGO DE UM QUARTO DE SÉCULO, A NOSSA ESCOLA SE CONVERTEU NUM SÍMBOLO DE INOVAÇÃO, DE AUTONOMIA NÃO OUTORGADA E DE QUALIDADE EDUCACIONAL.

Terras de Entre-os-Aves

AVES, MARÇO 2026

Muito se falou sobre a Ponte e, em particular, sobre os críticos eventos do início deste século. Nem sempre se disse aquilo que, realmente, aconteceu. Por isso, creio ser oportuno dar-vos a conhecer alguns documentos “oficiais”.

Poderá constituir uma maçoada a sua leitura, mas ela se revela indispensável, quando o projeto Fazer a Ponte se aproxima do seu quinquagésimo aniversário.

Uma solidária intervenção dos pais dos alunos se fez sentir, entre os meses de março e setembro de 2003. Abundante correspondência foi trocada entre a Escola da Ponte e os órgãos de tutela. Vos dou a ler o que me parece ser mais significativo.

“Ex.mos Senhores Ministro da Educação e Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso,

As árvores que se destacam da floresta estão, naturalmente, mais expostas à observação dos admiradores, à fúria dos elementos e à cobiça dos predadores. A

Escola da Ponte, no contexto do sistema português de ensino, é uma dessas “árvores”.

Ao longo de um quarto de século, a nossa escola se converteu num símbolo de inovação, de autonomia não outorgada e de qualidade educacional. Sobreviveu a todas as mudanças de orientação política e a tentativas de asfixia ou normalização. Atingiu, por mérito próprio, um estatuto verdadeiramente ímpar no panorama das escolas portuguesas, no qual se combinam o reconhecimento dos investigadores (aquém e além-fronteiras), a atenção e a cumplicidade críticas da administração, a solidariedade dos educadores mais predispostos à inovação e, nos últimos anos, a curiosidade crescente dos media.

Não foi, seguramente, por acaso que, em janeiro de 1998, na Semana da Educação, o Presidente da República quis distinguir a Escola da Ponte com a sua visita e o seu apreço. (continua)

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS

TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL CRÓNICA

Comboio das tempestades e o pensamento “ao de Levy”

Gonçalo Levy Cordeiro, dirigente, assessor e influenciador da Iniciativa Liberal, conseguiu a proeza (tão comum ao seu partido) de estabelecer uma relação entre a tragédia, na sequência da tempestade que assolou o país, particularmente a zona centro, e a participação pública na TAP e na EFACEC.

Deixo de parte, por agora, a inenarrável posição da IL sobre as alterações climáticas, que têm vindo a agudizar este tipo de fenómenos, que vai do negacionismo ao quietismo.

Por via das dúvidas, mais vale não fazer nada, mas culpar o socialismo e retirar dividendos da tragédia.

Cordeiro divulgou prontamente um vídeo que viralizou, comentando a alegada insuficiência de fundos do Governo para enfrentar as necessidades decorrentes da tragédia. Cordeiro culpa o dinheiro investido na TAP e na EFACEF, num país, nas palavras do próprio, pobre.

É um raciocínio que tem tanto de demagógico quanto de preguiçoso (como é seu apanágio, aliás).

Em primeiro lugar, seria preciso calcular o “gasto” em relação ao “impacto” que a não intervenção nessas empresas teria na economia (o que não invalida que se possam ter boas razões para se ser, em alguns casos, contra o regate estatal a empresas. É outra discussão).

Em segundo, tece uma falsa equivalência entre dinheiro para X ou dinheiro para Y num governo que herdou um excedente orçamen-

tal (de um governo socialista, vejam bem), não obstante a despesa a que se refere.

Em terceiro, é estranho que Levy Cordeiro não tenha tido a mesma preocupação com o “pobre” país, diante da forma como este governo decidiu desbaratar o excedente herdado. Relembro, com borlas fiscais. Borlas fiscais regressivas, que impactam apenas nos que menos precisam.

E há pelo menos uma diferença fundamental entre a despesa com a TAP e com estas borlas fiscais. A primeira aconteceu uma vez, não é recorrente, as últimas são permanentes. É uma receita retirada, doravante, dos recursos públicos. A sua ausência repetir-se-á em todos os orçamentos anuais. É só fazer as contas, como diria um ex-primeiro-ministro socialista!

Portanto, seguindo o silogismo de Levy, se um país é pobre para poder “escolher” a TAP em detrimento das famílias de Leiria, então também o é, por maioria de razão, para se dar ao luxo de dar uma borla fiscal aos ricos, cuja receita bem fazia falta a estas famílias.

Obviamente, não mereceu a mesma consideração da sua parte, pois essa medida representa todo um programa da IL para a sociedade. É o que têm para oferecer.

Ironia das ironias, aceitar as premissas de Levy Cordeiro implica concluir a inviabilidade do programa económico da IL.

A lógica é tramada e até para ser populista, é preciso ter o mínimo de argúcia.



HUGO RAJÃO
INVESTIGADOR
FILOSOFIA POLÍTICA



IRONIA DAS IRONIAS, ACEITAR AS PREMISSAS DE LEVY CORDEIRO IMPLICA CONCLUIR A INVIABILIDADE DO PROGRAMA ECONÓMICO DA IL.



MARIA ASSUNÇÃO LINO
PROFESSORA

PERSPECTIVAS

Contra o ódio

“Não acompanho o caminho do ódio, nem contra aqueles que nos ofenderam. O ódio não constrói. Isto não é demagogia (...), isto são princípios, coisas que não se podem hipotecar”

“(...) o ódio acaba por nos tornar estúpidos, porque nos faz perder a objectividade perante as coisas”
José “Pepe” Mujica, (1935-2025),
Presidente do Uruguai, 2010 -2015

O nosso país vive, nestes tempos, de casos e “casinhos”, que, a par das guerras e das andanças políticas, preenchem o dia a dia da opinião pública nacional: o vestido da esposa do Presidente da República eleito, a reforma de Centeno, os delitos de certos deputados, as decisões da Associação Académica de Coimbra, as manifestações públicas de minorias religiosas, os almoços para ricos e para pobres num colégio de Cascais, as opiniões e as poses dos comentadores da televisão e de certos jornais, os crimes e a nacionalidade dos criminosos...

Um número indeterminado de portugueses que, durante toda a sua vida mal teve tempo, coragem ou oportunidade de manifestar a sua opinião, tem, hoje, vários meios para se exprimir: um partido e, pelo menos, dois movimentos ideológicos activos e com visibilidade nos “media”, e as redes sociais que estes manuseiam com perícia.

A diferença entre a realidade e a percepção dessa mesma realidade, tornou-se um tema.

O impulso mais básico substitui a busca de conhecimento, a ponderação, a reflexão, a expressão fundamentada e bem redigida, do “entendimento das cousas”.

A “tradicional” brandura de costumes revela-se, afinal, um mito.

Gente que viveu os tempos da guerra colonial, da pobreza generalizada, da censura, da falta de direitos laborais e de direitos das mulheres, do trabalho infantil, da dificuldade de acesso à educação, à saúde, ao saneamento básico, da emigração a salto, manifesta saudades desses tempos.

A Revolução dos Cravos é vista, por muitos dos que a viveram e por outros que já cresceram com as conquistas dos Capitães de Abril, como um acto criminoso, falhado. Todos os que a defendem, são “esquerdalha”, coniventes com todos os políticos “corruptos”, os “ladrões” que “Salazar nunca foi”. Os tais movimentos e partido(s!) com doutrinas nacionalistas, racistas, retrógradas, seleccionam e “enquadram” as notícias, as palavras que usam, as memórias que despertam nos “portugueses de bem” que, saudosos de um passado idealizado, se emocionam e os aplaudem, com entusiasmo.

Mas, uma coisa posso afirmar, pois é factual: os últimos cinquenta anos foram aqueles em que maior número de portugueses viveu melhor, em toda a História do país.

Será que os “órfãos” da ditadura, sonham com o regresso de um pai tirano, mas protector? Um “bom pastor” que os conduza por caminhos difíceis, mas conhecidos e vigiados, protegidos dos “maus”, os estrangeiros, os “impuros”, os “ingratos”? O ódio aos diferentes como base política?

Os psicanalistas, os psicólogos e os psiquiatras, terão instrumentos para analisar este fenómeno. Eu, leiga na matéria, só posso registar o que constato, surpreender-me, e reagir à escalada do ódio. | *Texto escrito de acordo com o antigo acordo ortográfico*

Funerária das Aves
Alves da Costa
Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE VILA DAS AVES

Entre “murmúrios” dos “rios a cantar”, Vila das Aves quer ser mais do que uma “linda fiandeira”

Numa terra de poetas perdidos no tempo, o Entre Margens foi aos arquivos bibliográficos descobrir o que dizem os líricos sobre a terra onde vivem. Poesia balanceia entre o bucolismo da lavoura e a crónica da dureza da têxtil.

TEXTO PAULO R. SILVA

Antes das obras de alargamento da linha ferroviária de Guimarães, que redesenhou a baixa de Vila das Aves, um painel com um poema de Fernando Carneiro, vencedor dos primeiros jogos florais da freguesia, na categoria soneto, dava as boas-vindas a quem por ali passava. “Vila das Aves, meu amor primeiro!”, podia ler-se no verso inicial que puxava a uma visão romântica daquela terra que florescia entre o Ave e o Vizela “sussurrantes”, que apesar de “mundo pequenino”, já vestia “quase Portugal inteiro”.

O poema datado de 1957, somente dois anos após a elevação de São Miguel das Aves a vila, traçava o desígnio para o contexto sociológico da época. Em tempo de evolução e crescimento acelerado, os avenses iam fazendo contas com o passado da lavoura enquanto glorificavam o progresso que a têxtil proporcionava. “Milagre que Deus fez pelo seu braço: / Onde cantavam dantes rouxinóis / Rangem agora maquinismos de aço...”

Ao cruzar os anais da história, registados em verso por poetas cultivados numa cultura de tertúlia de café, afinados em jogos florais cujos concursos os conduziam para além das fronteiras da região, esta dualidade transformou-se em marca identitária de uma comunidade.

Fernandes Valente Sobrinho, lírico profícuo, coloca a nu a dicotomia que compõe o ADN avense, num poema dos jogos florais de 1981:

*Vila das Aves, sonho duradouro...
- “Visão distante: um homem... um arado...”
A terra prenhe, ali, parindo oiro
Que, alegremente, sempre foi guardado...*

*Como era doce crer no milho loiro
Que com suor amargo era regado...
Assim fora crescendo esse tesoiro
P`la própria natureza abençoado...*

*... A terra continua sorridente,
Suplicando-lhe lancem a semente
P`ra, de novo, em silêncio germinar...*

*O homem desbravou um outro chão:
Agora, o desejado e duro pão,
Vem do bater intenso do tear!...*

O progresso era uma ideia propulsiva na segunda metade do século XX. A vila afirmava-se num contexto regional dominado pela indústria

têxtil. Uma terra com um legado bucólico e romântico, mas sobretudo com um futuro que parecia inexorável. “Migrantes do destino, quais profetas / Que chaminés ergueram a sonhar... / Fusos como surdinas, baionetas / Marcando a sinfonia do tear: / Ruas rasgadas em eiras de pão, / Torres erguidas em frondoso chão, / Quis, depois, o destino edificar.”

CRÓNICAS DA VIDA DA TÊXTIL

O progresso almejado, no entanto, não se escrevia apenas entre linhas perfumadas. A vida da fábrica e o quotidiano de quem lá trabalhava, a dureza dos dias, as longas jornadas de trabalho e os sacrifícios que se faziam pelo vislumbre de melhores condições de vida foram terreno fértil para a exploração literária.

Em “Mulher da Minha Gente”, poema de 1980 de Luís Américo Fernandes publicado no Primeiro Caderno de Poesia de autores avenses, editado pela Associação Avense, a problemática ganha vida personificada.

*Um silvo rouco entra pelo sono dentro,
Na rotina implacável do labor fabril
É breve a infância, o sonho interrompido
E já os olhos se lavam na manhã urgente
Para entrar a calhar no ritmo do tear.*

*Seus passos, ao compasso doutros passos,
Perdem-se no anónimo rumor
E tem por companheiro o braço desta gente
Que fia e tece sonhos de grandeza
Por dez reis de sonho, em recompensa.*

*Mulher que se agiganta ao frenesi da máquina
E conhece, por dentro, a urdidura
Desta teia que a trama e configura
O gesto livre de amar, sem galanteio,
Ou a altivez com que se nega a usura.*

*Sente a amargura do algodão nas cardas
Nas horas desfiadas a cismar nos filhos
- Linho fiado sem igual desvelo -
E, tão madrasta é a vida por deixá-los
Horas a fio, à sorte, ao abandono!*

*O algodão da idade branqueia-lhe o cabelo,
Sabe a textura das rugas no tecido
E quando deixa a lida já tem netos,
É pródiga de beijos e de afectos,
Mulher que se gastou, mulher da minha gente.*

As rotinas intransigentes e inevitáveis do fervor industrial sustentaram ge-

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

rações e gerações de trabalhadores que viviam ao som dos canudos. As vidas impiedosas só com o distanciamento proporcionado pelo tempo permitiam ver com lucidez, mesmo assim conspurcada pela nostalgia de quem a viveu na primeira pessoa. Era um “labutar amargo e sorridente”, como descrevia Benjamim Fernandes Valente, numa Vila das Aves de onde “agora brota o pão de outra semente / que germina da força dos motores”.

Em 2011, no poema “Intervalo do Meio Dia”, João Filipe pintava a paisagem industrial pela perspectiva do que fica após a promessa de progresso. Ou seja, o que resta das vidas de quem deu o seu suor nos escombros dos gigantes.

*Não sei se as fábricas são dignas de poesia quem dá o nome de Miséria a uma fábrica de fiação?!
As máquinas de repente param e eu junto ao portão
Sozinho de pés descalços no intervalo do meio-dia
esperava minha mãe que demorava e não vinha.
O relógio para e dentro da fábrica abandonada
Renasce, entretanto, uma velha figueira...
e eu sentado num banco de pedra
fico à espera dos figos de outrora
até à hora do silvo a vapor
dos poderosos sinos dos domingos
dos canudos das segundas-feiras
(até o tempo adivinham).
Tantos caminhos que aqui chegavam
de tantos lugares
quatro paredes mal caídas
telhados fendidos janelas quebradas
muros a esboroarem-se em musgos
casa de gatos vadios e lagartos
tanta fábrica para quase nada.
Roriz Lamoso Paços de Ferreira
homens de tantos lugares tantos caminhos
iluminados pelos dínamos das bicicletas
(velhas pasteleiras pesadas como burros)
todo o dia no matraquear violento dos teares
na agrura do algodão e nas cardas
tecem e apodrecem, tecem e apodrecem
das oito às seis das seis às duas das duas às dez
oito às seis das seis às duas das duas às dez
e no breve intervalo comem o caldo de couves
as meias sardinhas as laranjas de umbigo
molas nas calças marmita vazia
fora de horas e cansados
pela noite dentro de olhar mortiço
atravessam de novo montes e povoados
todos os dias até ao fim da vida*

Com a promessa não totalmente cumprida, interrompida pelo advento da globalização, esmoreceu também o pulsar poético, como se

a Vila tivesse ela mesmo ficado circunscrita aos versos do seu passado. Uma fiandeira que fiou o linho, para utilizar a imagem simbólica de Ferreira Neto e agora, “não tem ilusões”.

A caminho de mais um aniversário da vila, o que a poesia revela é a ausência. E a culpa não é só dos poetas. Eles refletem o contexto que os circunda. Se o poeta não escreve, talvez seja necessário alguém dar um impulso.



AO CRUZAR OS ANAIS DA HISTÓRIA, REGISTRADOS EM VERSO POR POETAS CULTIVADOS NUMA CULTURA DE TERTÚLIA DE CAFÉ, AFINADOS EM JOGOS FLORAIS CUJOS CONCURSOS OS CONDUZIAM PARA ALÉM DAS FRONTEIRAS DA REGIÃO, ESTA DUALIDADE TRANSFORMOU-SE EM MARCA IDENTITÁRIA DE UMA COMUNIDADE



Vila das Aves celebra aniversário com sessão solene na manhã de 4 de Abril

Celebrações em fim de semana pascal vão ser mais comedidas e vão ser marcadas por momentos simbólicos. Street Band vai percorrer as ruas. Sessão solene vai homenagear vertente social.

TEXTO PAULO R. SILVA

Depois das apoteóticas celebrações de 70 anos de elevação e São Miguel das Aves a vila, no ano passado, a data de 4 de Abril de 1955 vai ser assinalada de forma bastante mais “comedida” este ano. Ao ultrapassar o número redondo, e com as celebrações de Páscoa em pleno fulgor, a junta de freguesia optou por marcar a data com um programa mais simbólico e institucional.

Assim, no sábado, dia 4 de abril, o dia vai abrir com a tradicional cerimónia do hastear das bandeiras, seguindo-se a sessão solene a realizar no salão nobre da junta de freguesia com as intervenções dos representantes políticos, agendada para as 10h30.

Sem querer desvendar pormenores, Joaquim Faria revela ao Entre Margens que a sessão solene contará com uma homenagem ao setor social. “A ajuda não foi só na pandemia. Não parou. Continua e muitas vezes as pes-

soas nem sabem, fazem-se pela calada. Como acho que as homenagens devem ser feitas em vida, estamos a finalizar esse processo”, revela o autarca.

Para animar a população nesta data significativa, Joaquim Faria adianta que durante todo o dia haverá uma Street Banda a percorrer as ruas de Vila das Aves e acrescentar uma pouco de colorido às celebrações.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Recuperar da invernia nas estradas

Com o fim de um inverno com imensas tempestades que levaram à destruição de muitas infraestruturas, muitos edifícios de habitação, edifícios coletivos, construções agrícolas e industriais apareceu o estudo da proposta de PTRR (Plano de Transformação de Recuperação e Resiliência), da iniciativa do governo, que tem ouvido as mais variadas entidades e instituições para definir os investimentos e prazos com vista às execuções futuras. A invernia, também denominada como “comboio de tempestades”, causou imensos problemas na zona centro e também em várias bacias hidrográficas do norte e do sul. A rede rodoviária de autoestradas, a rede nacional de estradas e as redes municipais sofreram prejuízos incalculáveis que vão demorar a corrigir. Urge executar planos de recuperação de nível nacional, regional e municipal com financiamentos bem definidos para que não se prolongue a degradação das redes de infraestruturas e equipamentos cuja não resolução agravará ainda mais.

Santo Tirso, enquanto município, tem também muitos problemas e deve já estar a executar neste momento um Plano de Recuperação de Pavimentos e Infraestruturas do qual destacaria:

-Ao nível da rede de estradas nacionais são de referir as variantes à cidade de Santo Tirso (variantes à EN 104 e EN 105) que já se encontram com problemas ao nível dos pavimentos e que se agravaram com a invernia. Estas obras de requalificação são da responsabilidade da Infraestruturas de Portugal.

-A Estrada Nacional N 204 entre

Santo Tirso e Famalicão tem o pavimento muito degradado pela existência de buracos e desnivelamento das caixas de infraestruturas. Esta obra é também da responsabilidade da Infraestruturas de Portugal.

-A EN 104, estrada nacional desclassificada da responsabilidade do município de Santo Tirso, entre a zona da antiga Fábrica do Arco e a Portagem da autoestrada A 3, está com o piso muito degradado há anos. Esta obra é da responsabilidade do município de Santo Tirso. Refira-se que no troço da EN 104 entre a Portagem e a Trofa está a decorrer já uma obra de repavimentação a ser executada pela Câmara Municipal da Trofa que foi quem a assumiu essa responsabilidade.

-Existe também uma extensa rede de estradas e caminhos municipais que foi muito afetada e para a qual têm de ser tomadas medidas para que o levantamento a efetuar contribua para a definição de prioridades e fontes de financiamento. Há pequenas reparações que não se percebe porque não são resolvidas e só se justificam porque a câmara municipal não está devidamente dotada de equipas próprias de manutenção de vias municipais. Uma das estradas municipais a necessitar de urgente reparação é a estrada municipal 644 entre S. Tomé de Negrelos e Vila Nova do Campo que liga à zona nascente do concelho onde também a VIM, Via Intermunicipal também necessita de obras urgentes.

-A rede de estradas nacionais desclassificadas que passaram a ser geridas pela câmara municipal merece também o máximo cuidado. Destas são de realçar a EN 209-2 entre as vilas de Negrelos, Roriz e o limite do concelho em Paços de Ferreira, a EN 310 em Rebordões até ao limite do concelho em Famalicão, a EN 105-2, entre Santa Cristina do Couto (UF Santo Tirso) e o limite do concelho na Maia.

Muitas outras obras de reposição de pavimentos, nomeadamente em caminhos vicinais, da responsabilidade das Juntas de Freguesia, também merecem a melhor atenção, mas para isso têm de ser devidamente enquadradas num plano municipal com o respetivo suporte financeiro.



CASTRO FERNANDES
EX-PRESIDENTE
CM SANTO TIRSO / PS



URGE EXECUTAR PLANOS DE RECUPERAÇÃO DE NÍVEL NACIONAL, REGIONAL E MUNICIPAL COM FINANCIAMENTOS BEM DEFINIDOS PARA QUE NÃO SE PROLONGUE A DEGRADAÇÃO DAS REDES DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS CUJA NÃO RESOLUÇÃO AGRAVARÁ AINDA MAIS.

Cobrar o direito à saúde

Há práticas que não deviam sequer precisar de esclarecimento legal. Cobrar a um utente pelo acesso ao seu próprio processo clínico é uma delas. E, no entanto, continua a acontecer em Portugal.

Como tem vindo a ser noticiado, a Entidade Reguladora da Saúde (ERS) viu-se obrigada a reafirmar o óbvio: “os prestadores de cuidados de saúde não podem cobrar aos utentes pelo acesso ao processo clínico”. Aquilo que deveria ser um princípio básico do funcionamento do sistema de saúde surge, afinal, como um aviso necessário. E isso diz muito. Esse acesso não pode ser condicionado, ainda assim, multiplicam-se os relatos de utentes confrontados com cobranças indevidas.

O setor privado tem vindo a crescer e afirma-se, muitas vezes, à custa de falhas do próprio sistema público. Não porque seja intrinsecamente mais eficiente, mas porque o Serviço Nacional de Saúde não tem tido o investimento necessário para responder, por exemplo, à procura de exames complementares de diagnóstico. Ao longo dos anos, esta falta de capacidade foi sendo compensada por privados que viram aí uma oportunidade de negócio. E assim se criou uma dependência que hoje muitos consideram inevitável.

Há quem defenda que, se o Estado não tem capacidade instalada, mais vale recorrer ao que já existe no setor privado. Mas essa visão ignora uma questão fundamental: essa capacidade privada não surgiu no vazio. Cresceu precisamente na inércia do investimento público. E, uma vez consolidada, passou a ditar regras. Podemos até convencer-nos de que o serviço prestado é equivalente. Mas será mesmo?

O serviço público tem como prioridade a saúde, não o lucro.

Já o setor privado, por definição, procura maximizar resultados financeiros. E isso faz toda a diferença. Quando o acesso à própria informação clínica começa a ser tratado como um “serviço extra”, sujeito a pagamento, estamos perante uma inversão perigosa de valores.

Basta olhar para exemplos próximos. Em várias regiões do país, incluindo o Vale do Ave, muitos utentes recorrem a hospitais privados para realizar exames. Recebem relatórios que depois levam ao médico de família ou a outro especialista. Tudo normal. Mas quando outro médico precisa de analisar esses exames para dar uma segunda opinião, algo que penso todos consideramos aceitável, surgem barreiras. E, em alguns casos, custos. O acesso à informação deixa de ser um direito e passa a ser um produto.

A própria ERS teve de intervir, após várias queixas, lembrando que a informação clínica pertence ao utente. Quando a ERS emite alertas públicos, fá-lo porque identifica padrões. Ainda assim, persistem práticas de instituições que se comportam como se fossem proprietárias de dados que não lhes pertencem. Depois de terem recebido o valor do custo do exame, muitas vezes pelo sistema público, querem ganhar mais dinheiro cobrando pelo acesso ao mesmo. Podem existir custos associados ao suporte físico ou digital da informação, mas nunca ao conteúdo em si.

Isto pode parecer um aviso a todos os que leiam isto, e é. Temos de estar conscientes dos nossos direitos e exercê-los. Mas é também a afirmação de que o Serviço Nacional de Saúde é imprescindível. Não é apenas uma opinião, mas algo comprovado que melhora a nossa vida. A saúde não pode ser um negócio.



ANA ISABEL SILVA
INVESTIGADORA
BE



O SETOR PRIVADO TEM VINDO A CRESCER E AFIRMA-SE, MUITAS VEZES, À CUSTA DE FALHAS DO PRÓPRIO SISTEMA PÚBLICO. NÃO PORQUE SEJA INTRINSECAMENTE MAIS EFICIENTE, MAS PORQUE O SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE NÃO TEM TIDO O INVESTIMENTO NECESSÁRIO.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE SOCIEDADE

Movimento de Utentes convoca tribuna pública para defender o Hospital de Santo Tirso

Ação está marcada para o este sábado, dia 28, pelas 15 horas, em frente ao hospital. Perante negociações “à porta fechada”, movimento apela à mobilização da população.

TEXTO **MARIANA MARTINS**

O Movimento de Utentes do Hospital de Santo Tirso aprovou uma moção em defesa da gestão pública da unidade hospitalar de Santo Tirso e do reforço do Serviço Nacional de Saúde (SNS). A decisão foi tomada numa reunião aberta que contou com a participação de cidadãos e profissionais de saúde, culminando na convocação de uma tribuna pública no próximo dia 28 de março, às 15h, em frente ao hospital.

Na moção aprovada, a 14 de março de 2026, o movimento afirma que está em curso “um ataque ao Hospital de Santo Tirso, ao seu carácter público e ao Serviço Nacional de Saúde”, referin-

do que existem negociações a decorrer “à porta fechada” para transferir a gestão da unidade para a Misericórdia.

O movimento defende que o hospital deve permanecer na esfera pública e ser reforçado com mais meios, profissionais e valências. Entre as principais reivindicações apresentadas estão a manutenção da gestão pública do hospital sem concessões, o reforço imediato do SNS com mais investimento e contratações, a valorização das carreiras dos profissionais de saúde e a modernização de equipamentos e serviços. A moção aponta ainda como objetivo a construção de um novo hospital de raiz, capaz de responder às necessidades da população da região.

APELO À MOBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

O presidente do Movimento de Utentes, Rodrigo Azevedo, explicou que a iniciativa surge num contexto de incerteza quanto ao futuro da gestão da unidade hospitalar. Segundo o responsável, existem sinais que levantam preocupações sobre possíveis interesses que não serão do conhecimento público. “Há uma indicação de que podem existir interesses que não são aqueles que deveriam ser abrangentes e transparentes. Não conhecemos, neste momento, conclusões dessa reunião, mas entendemos que é necessário mobilizar a população para defender o hospital público”, afirmou.

Rodrigo Azevedo acrescentou que

o movimento pretende trabalhar em conjunto com forças políticas, instituições e sociedade civil para criar uma forte mobilização em defesa do hospital. “Tal como já fizemos no ano passado, queremos criar uma dinâmica forte. Vamos alertar todas as entidades, para a urgência de garantir que o hospital se mantenha na esfera pública”, disse.

DEFESA DE UM NOVO HOSPITAL PARA A REGIÃO

O dirigente recordou ainda que o movimento defende há vários anos a construção de um hospital novo para servir melhor a população do Vale do Ave, caracterizada por salários baixos e por um elevado índice de envelhecimento.

“Esta população precisa de um hospital público forte. Muitas pessoas não têm capacidade para recorrer ao privado. O SNS é o serviço que garante cuidados a todos”, sublinhou.

Rodrigo Azevedo referiu também que o setor privado tem vindo a crescer na região, o que, na sua opinião, demonstra o interesse económico existente na área da saúde. “O privado é para alguns, o público é para todos”, afirmou, defendendo que situações clínicas mais complexas acabam frequentemente por ser resolvidas pelo sistema público.

TRIBUNA PÚBLICA MARCADA PARA 28 DE MARÇO

Como forma de dar voz à população e exigir esclarecimentos das entidades competentes, o Movimento de Utentes apela à população para comparecer na tribuna pública que será realizada no dia 28 de março, às 15h, em frente ao Hospital de Santo Tirso.

O movimento considera que a mobilização popular será determinante para assegurar o futuro da unidade hospitalar. “O Hospital de Santo Tirso é do povo, e do povo será”, conclui a moção aprovada pelos participantes.

texto editado por Paulo R. Silva



FOTOLEGENDA

Faleceu Silvano Louro, ex guarda-redes do Desportivo das Aves na época da primeira subida do clube à 1ª divisão, internacional português, tendo-se notabilizado mais tarde enquanto elemento das equipas técnicas de José Mourinho nos principais clubes de Inglaterra, Espanha e Itália. Foto: Liga Portugal



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE FREGUESIAS



EDITAL

Regulamento Municipal de Apoio à Atividade Cultural

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 139.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a assembleia municipal de Santo Tirso, em sessão ordinária de 26 de fevereiro de 2026 aprovou, sob proposta da câmara municipal em 23 de dezembro de 2025 (item 8), o Regulamento Municipal de Apoio à Atividade Cultural, o qual entrará em vigor no dia seguinte ao da sua publicação no Diário da República.

Mais torna público que, em cumprimento do disposto no artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo foi o respetivo projeto de regulamento submetido a consulta pública.

Mais se publicita que o referido regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 27/2026, de 11 de março, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Município, na Internet no sítio institucional do município e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

Santo Tirso, 16 de março de 2026

O Presidente,

Alberto Costa



Assembleia Geral Ordinária Convocatória

Para dar cumprimento ao estipulado nos Estatutos, art.º 47, alínea c) do n.º2, convoco os Senhores Associados a reunirem-se em Assembleia Geral ordinária, no próximo dia 27 de março de 2026, pelas 20h30 no Salão Nobre desta Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, com a seguinte ordem de trabalhos:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação, discussão e aprovação do Relatório e Conta de Gerência do ano de 2025 e do parecer do Conselho Fiscal;
2. Autorização para a realização de empréstimo bancário para aquisição de um novo VFCE - Veículo Florestal de Combate a Incêndios;
3. Meia hora para tratar de assuntos de interesse da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves.

A Assembleia Geral não pode deliberar em primeira convocação, sem a presença de, pelo menos, metade dos associados, podendo deliberar 30 minutos depois da hora inicial, com qualquer número de presenças, desde que não seja inferior a três associados efetivos (art.º 49, n.º1).

Vila das Aves, 9 de março de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Adalberto Carneiro



FOTO: ANAS FREIXEIRA

Vila das Aves a caminho das duas dezenas de vouchers bebé entregues

Junta de freguesia fez a entrega a mais um conjunto de jovens famílias de um voucher avaliado em 400 euros para gastar no comércio local.

TEXTO PAULO R. SILVA

Podem ser “pequenos gestos”, mas para a junta de freguesia de Vila das Aves têm “grande impacto”. Ao fim de praticamente um ano de existência, a autarquia avensense juntou no salão nobre jovens casais para efetuar a entrega simbólica do cheque-voucher no valor de 400 euros para ser utilizado em três estabelecimentos do comércio local da freguesia.

O “mimo” para os pais e mães foi atribuído a 16 famílias ao longo dos



“FICAMOS SATISFEITOS QUANDO OS PAIS FICAM CONTENTES, AGRADECEM O APOIO QUE A GENTE DÁ, APESAR DE SER POUCO”

JOAQUIM FARIA,
PRESIDENTE DA JUNTA
DE VILA DAS AVES

meses em que está em vigor e Joaquim Faria, presidente da junta, mostra-se satisfeito com o “contributo simples mas cheio de significado” destinado àqueles que iniciam esta nova etapa tão especial.

O autarca explica que o voucher, nesta fase quase experimental, tem um regulamento bastante apertado para permitir controlar quem efetivamente recebe o apoio e perceber o seu impacto, sendo dirigido especificamente a bebés recém-nascidos. O objetivo, realça, é que no futuro possa ser alargado a mais lojas e a mais famílias.

“Ficámos satisfeitos quando os pais ficam contentes, agradecem o apoio que a gente dá, apesar de ser pouco”, garante. “Porque com um bocadinho de cada lado, conseguem mitigar as dificuldades do dia a dia e dá-nos o alento para poder fazer mais este tipo de ações”.

Com uma população com cerca de oito mil residentes, Vila das Aves sente o peso do envelhecimento da população daí que Joaquim Faria reafirme a necessidade de puxar por uma nova geração de “avensenses de gema”.

Para além da vertente de incentivo à natalidade, o voucher bebé de Vila das Aves apresenta-se também como dupla função de abrir as portas ao comércio local para muitos daqueles que não conhecem a oferta que se pode encontrar entre aqueles que têm porta aberta todos os dias.

“O comércio também precisa de clientes e o que estamos a fazer é a abrir a porta. Depois cabe a cada comerciante conseguir cativar os clientes para que perdurem”, explica. “Não é só nos grandes centros comerciais que há oferta para recém-nascidos. Também temos cá e queremos dar a conhecer”.

O regulamento para as candidaturas ao voucher pode ser consultado na junta de freguesia de Vila das Aves.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Roriz celebra elevação a vila a 11 e 12 de abril

Programa conta com passeio de BTT e caminhada no âmbito do Trilho dos Carreiros, bem como uma tarde dedicada ao talento local.

TEXTO PAULO R. SILVA

A freguesia de Roriz celebra no início do próximo mês de abril quinze anos

RORIZ FOI ELEVADA A VILA A 6 DE ABRIL DE 2011



de elevação à categoria de vila. Para assinalar a data, a junta promove um programa com três momentos, a começar pelo dia 6 de abril, segunda-feira, com o hastear das bandeiras pelo agrupamento de escuteiros local a destacar a data exata do decreto de elevação.

Para o fim de semana está reservado o programa mais preenchido e intenso das celebrações. No sábado, dia 11 de abril, pelas 14h30 a associação Roriz Aventura promove a 11ª edição do Trilho dos Carreiros, iniciativa que conta com um passeio de BTT de 25 km e uma caminhada de 10 km pelo património natural da freguesia. Para os inscritos na caminhada, a freguesia oferece uma t-shirt comemorativa, água e uma sandes para o percurso.

Já no domingo, dia 12 de abril, a tarde será dedicada à música. Ao palco montado no parque de Lazer, onde estarão presentes insufláveis e as barraquinhas das associações, subirão os ranchos de São Pedro e de Santa Maria de Negrelos, sendo que o encerramento estará a cargo de Liliana Martins, do projeto MusicArt.

No final, a habitual sessão de fogo de artifício e o cantar de parabéns com oferta de bolo e champanhe.



Homem de 71 anos fica em prisão preventiva por violência doméstica em Rebordões

GNR deslocou-se ao local após denúncia telefónica. Vítima, a esposa de 69 anos de idade, foi transportada para o hospital.

Um homem de 71 anos ficou em prisão preventiva após ter sido detido por suspeitas de violência doméstica no concelho de Santo Tirso, no passado dia 9 de março.

De acordo com a informação revelada pelo Comando Territorial do Porto da GNR, a detenção foi efetuada por militares do Posto Territorial de Santo Tirso, na sequência de uma denúncia telefónica que dava conta de um alegado caso de violência doméstica na freguesia de Rebordões.

Ao deslocar-se ao local, os militares localizaram e identificaram o suspeito. No decorrer das diligências, foi possível apurar que o homem exercia alegadamente violência física e psicológica sobre a vítima, sua esposa, uma mulher de 69 anos. A vítima acabou por ser transportada para uma unidade hospitalar, onde recebeu assistência médica.

O suspeito foi detido e presente a primeiro interrogatório judicial no mesmo dia, no Tribunal de Instrução Criminal de Matosinhos. O juiz de instrução decidiu aplicar-lhe a medida de coação mais gravosa, prisão preventiva.

A operação contou com o reforço

do Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas (NIAVE) do Porto e com o apoio dos Bombeiros Voluntários Tirsenses.

A GNR relembra que a violência doméstica é um crime público e que a sua denúncia constitui uma responsabilidade coletiva. As autoridades apelam a quem tenha conhecimento de situações deste tipo para que as denuncie através do número europeu de emergência 112, no portal de queixas eletrónicas do Ministério da Administração Interna ou junto do posto da GNR mais próximo.

Parque Inclusivo começa a nascer em Monte Córdova

Projeto vencedor do OPJ em 2020 reforça oferta de lazer acessível no concelho, num investimento de 110 mil euros.

Encontra-se no terreno a empreitada de construção do Espaço de Jogo e Recreio Acessível e Inclusivo, projeto vencedor do Orçamento Participativo

PARQUE IRÁ DISPONIBILIZAR EQUIPAMENTOS INCLUSIVOS DESTINADOS ÀS CRIANÇAS DOS 3 AOS 14 ANOS



Jovem 2020. Com um investimento de 110 mil euros, a obra contempla a construção de um parque infantil com uma área total de espaço de jogo e recreio de mais de 350 metros quadrados, pavimentados com material sintético de borracha, garantindo todas as condições de segurança e acessibilidade.

Está também incluído um espaço dedicado à prática desportiva, com a instalação de uma tabela de basquetebol numa área circular de 50 metros quadrados. A obra contempla, ainda, a instalação de pavimentação exterior, rede de iluminação, mobiliário urbano e vedações.

O parque irá disponibilizar equipamentos inclusivos destinados às crianças dos 3 aos 14 anos, permitindo a participação de crianças com necessidades especiais, incluindo utilizadores de cadeiras de rodas.

Alberto Costa, presidente da Câmara, acredita que “uma comunidade forte constrói-se com cidadãos ativos, e queremos envolver cada vez mais os jovens na vida pública, dando-lhes espaço para que continuem a participar nas decisões, nos projetos e na organização de iniciativas”.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE FREGUESIAS

UD São Mamede inaugurou novo complexo desportivo

“Do povo para o povo”, foi assim que Francisco Bessa, presidente da UD São Mamede descreveu o processo de concretização do novo complexo desportivo do clube inaugurado perante uma multidão que traduz esse desígnio na perfeição.

Depois de atravessar uma fase delicada em termos administrativos, o clube apelou à sua identidade comunitária para dar a volta por cima aos problemas, através de um projeto que agregou “tudo e todos”.

“Há 15 anos que o clube não tinha instalações para jogar. Jogava em São Martinho e nos últimos tempos em Vilarinho e então, era importante dar-lhe uma casa. Era preciso fazê-la com essa persistência e com essa coragem”, acrescentou o dirigente.

Foram para a rua, bateram às portas, promoveram eventos comunitários, envolveram o tecido empresarial. Para além do empréstimo contraído para o efeito, a UD São Mamede contou com o apoio da Câmara (subsídio de 240 mil euros), do IPDJ e da contribuição do empresário José Maria Moreira Gonçalves.

Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso, realça precisamente a união criada em torno de um projeto que vai colocar São Mamede no mapa desportivo do país.



J. O R G E
O C U L I S T A

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Lordelo celebra o Dia Mundial da Árvore com plantação simbólica

Iniciativa permitiu plantar no Parque de Lazer de Lordelo 26 carvalhos, celebrando o ano em quem Guimarães enverga o título de Capital Verde Europeia.

TEXTO E FOTOS **MARIANA MARTINS**

A freguesia de Lordelo assinalou o Dia Mundial da Árvore com uma iniciativa ambiental, ao reunir a comunidade local numa ação de plantação de árvores no Parque de Lazer. O evento, que contou com a participação de diversas entidades e grupos da freguesia, destacou a importância da sustentabilidade e da preservação do meio ambiente, num momento em que Guimarães enverga o título de Capital Verde Europeia 2026.

A manhã ficou marcada pelo envolvimento ativo de cidadãos de todas as idades, desde crianças a adultos, numa ação que teve como principal objetivo reforçar a consciência ecológica e promover práticas ambientais responsáveis. No total, foram plantados 26 carvalhos, número simbólico que assinala precisamente o ano em que Guimarães é Capital Verde Europeia.

O presidente da Junta de Freguesia de Lordelo, José Miguel Reis, fez questão de agradecer a presença de todos os participantes, sublinhando a relevância da iniciativa “Neste Dia Mundial da Árvore, é um sinal posi-

tivo estarmos todos aqui o celebrar da melhor maneira. É fundamental que continuemos a apostar neste tipo de ações, pois a preservação do nosso planeta depende de todos nós.”

O autarca destacou ainda a importância da colaboração entre entidades, referindo a presença da Vitru, representada pelo seu presidente executivo, bem como do Laboratório da Paisagem, entidade responsável pela coordenação da Capital Verde Europeia. “É essencial reforçar a necessidade de replantar e de agir face às exigências ecológicas e ambientais que enfrentamos. O nosso planeta precisa de respostas concretas e estas iniciativas são um passo importante nesse sentido”, acrescentou.

O Laboratório da Paisagem também agradeceu a colaboração de todos e enalteceu o trabalho desenvolvido em Lordelo: “Guimarães tem hoje várias juntas de freguesia a promover ações de sensibilização ambiental, e Lordelo foi pioneira neste tipo de dinâmica.”

Explicou ainda que esta iniciativa teve origem no projeto “Desrolha”, uma iniciativa que promove a reciclagem de rolhas de cortiça e a sua

conversão em árvores. “As árvores que estamos a plantar hoje resultam deste projeto. Por cada 50 rolhas recolhidas na restauração e nos cafés, conseguimos devolver uma árvore à natureza. Este é um programa que tem vindo a ser desenvolvido há bastante tempo e que demonstra como pequenas ações podem ter um grande impacto”, explicou.

O responsável sublinhou ainda o simbolismo da iniciativa: “Trouxemos hoje 26 árvores, precisamente para assinalar o ano de 2026. No final, será colocada uma placa que pretende também incentivar outras freguesias a seguir este exemplo, promovendo a plantação de carvalhos em todo o território.”

A iniciativa contou igualmente com a participação ativa de grupos locais, nomeadamente os escuteiros, que desde os miúdos aos graúdos, contribuíram para dinamizar a manhã. Um dos elementos do grupo, João Martins, destacou o espírito de missão: “É muito importante estarmos aqui, porque cuidar da natureza também faz parte dos nossos valores e daquilo que acreditamos. Estas ações ajudam-nos a perceber que todos podemos contribuir para um futuro melhor.”

Não foram apenas grupos que estiveram presentes. Famílias inteiras marcaram presença, incluindo muitas crianças, que participaram ativamente na plantação e levaram consigo pequenas oliveiras para plantar, incentivando a continuidade do gesto em contexto familiar e de comunidade.

Mais do que uma simples ação simbólica, esta iniciativa representou um verdadeiro apelo à consciência ambiental, reforçando a importância de cuidar do território e de garantir um futuro mais verde para as próximas gerações.

Com esta celebração, Lordelo afirma-se como uma freguesia ativa e comprometida com as questões ambientais, dando um exemplo de cidadania e responsabilidade ecológica.

texto editado por Paulo R. Silva



A PRESERVAÇÃO DO NOSSO TERRITÓRIO DEPENDE DE TODOS NÓS”

**JOSÉ MIGUEL REIS,
PRESIDENTE JUNTA
FREGUESIA DE LORDELO**



ATUALIDADE MUNICÍPIO

PSD diz que ERSAR passou “ralhete” à proposta de tarifário de resíduos da Câmara

Entidade reguladora acusa executivo de “ineficiência” e “incumprimento” num relatório onde também classificada a qualidade do serviço como “insatisfatória”.

TEXTO PAULO R. SILVA

A Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) criticou duramente a proposta de tarifário para a recolha de resíduos apresentada pela Câmara Municipal de Santo Tirso para o ano de 2026. Num parecer associado à proposta levada a reunião do executivo camarário, segundo os vereadores do PSD, o regulador fala mesmo de “qualidade de serviço insatisfatória”.

Ao usar termos como “Ineficiência” e “incumprimento”, a ERSAR aponta erros contabilísticos, projeções falhadas e ausência de investimento para 2026, o que potencia a degradação do serviço e a necessidade de aumento tarifário.

Ricardo Pereira, líder do PSD de Santo Tirso, denunciou a “inércia” e a “má gestão” do executivo, tendo criticado a mesma fundamentação usada em anos anteriores. Citado em

RICARDO PEREIRA, PSD
“O DÉFICE DE 64% NÃO É UMA ESCOLHA SOCIAL CONSCIENTE, MAS SIM O RESULTADO DE FALTA DE PLANEAMENTO, ERROS DE GESTÃO E FALTA DE FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS”.



FOTO ARQUIVO EM

nota de imprensa, o vereador ‘laranja’ diz que “a solução passa por arrumar a casa através de uma fiscalização efetiva do prestador de serviço e do aumento da eficiência operacional”.

Apesar de concordar com o diagnóstico apresentado pela ERSAR, o social democrata “rejeita liminarmente” o aumento de 60% sugerido pela entidade reguladora como solução para os problemas indicados no relatório. Ricardo Pereira defende sim a utilização do saldo de gerência de 11 milhões de euros como alavanca para o investimento no serviço e para a correção das ineficiências, em vez de sobrecarregar os municípios.

“O défice de 64% não é uma escolha social consciente, mas sim o resultado de falta de planeamento, erros de gestão e falta de fiscalização do contrato de prestação de serviços”, rematou Ricardo Pereira.

O tarifário para a recolha de resíduos para o ano de 2026, com a manutenção dos preços, foi aprovado com os votos favoráveis da maioria socialista e a abstenção dos eleitos do PSD.

PJ deteve homem por tentativa de homicídio em Santo Tirso

A Polícia Judiciária, com o apoio da PSP, deteve um homem de 29 anos suspeito da prática de um crime de homicídio na forma tentada, ocorrido em Santo Tirso.

De acordo com a informação avançada pelas autoridades, o incidente teve origem numa altercação entre o suspeito e a vítima, alegadamente relacionada com motivos fúteis associados ao consumo e tráfico de estupefacientes. No decurso da discussão, o suspeito terá agredido a vítima com uma navalha, atingindo-a em várias zonas do corpo, nomeadamente no tórax, pescoço e face. A vítima sofreu ferimentos graves e encontra-se hospitalizada, com prognóstico reservado.

O suspeito, que já possui antecedentes por crimes de tráfico de droga, foi identificado e detido pouco depois dos factos. Perante os investigadores, terá confessado a autoria do crime e entregado a arma utilizada. Será agora presente a primeiro interrogatório judicial.

QUADRILHA DESMANTELADA APÓS FURTOS E ROUBO POR ESTIÇÃO

Quatro homens, com idades entre os 18 e os 36 anos, foram detidos no

concelho de Santo Tirso.

A ação conduzida pelo Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Felgueiras na sequência de um furto num armazém, onde os suspeitos recorreram ao arrombamento de portões, e de um roubo por esticção ocorrido num estabelecimento de restauração e bebidas, em Paços de Ferreira. Após diligências de investigação, os militares conseguiram localizar, identificar e deter os suspeitos já em Santo Tirso.

Durante a operação, foi ainda realizada uma busca à viatura utilizada pelo grupo, tendo sido apreendido material avaliado em cerca de 4 mil euros. Entre os objetos recuperados estão vários cabos e bobines de cobre, rolos de extensões elétricas, dois escadotes em alumínio, um telemóvel, um esquentador e uma máquina de lavar à pressão.

Os detidos foram presentes a interrogatório judicial no dia 20 de março, no Tribunal de Instrução Criminal de Penafiel. A dois dos suspeitos foram aplicadas medidas de coação de apresentações trissemanais, enquanto os restantes terão de se apresentar duas vezes por semana nos postos policiais das respetivas áreas de residência.

FICHA DE ASSINATURA

entremargens

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL / LOCALIDADE NIF

TELEFONE E-MAIL OBS

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA / / ASSINATURA

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // PORTUGAL 20 EUROS EUROPA 30 EUROS RESTO DO MUNDO 33 EUROS

ATUALIDADE MUNICÍPIO

Santo Tirso investiu cerca de 5,5 milhões de euros em projetos para comunidades desfavorecidas

“Fábrica” acolheu sessão de encerramento da unidade Interior Norte que engloba Santo Tirso, Trofa e Maia.

TEXTO PAULO R. SILVA

Com o objetivo de incrementar um conjunto de iniciativas destinadas a reforçar a coesão social e territorial, o plano de ação foi desenvolvido no âmbito da componente de respostas sociais do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no seguimento do desafio lançado à Área Metropolitana do Porto (AMP) para estruturar e concretizar investimentos dirigidos à redução da pobreza e da exclusão social no território metropolitano.

Com base nesta estratégia definida pela AMP, a UTL - Interior Norte foi responsável pela implementação destas operações entre 2022 e o início de 2026, através de uma abordagem multissetorial e colaborativa que envolveu diversos parceiros institucionais e entidades locais.

O trabalho desenvolvido assentou num diagnóstico conjunto das principais vulnerabilidades sociais presentes no território, permitindo identificar necessidades comuns e, simultaneamente, respostas ajustadas às especificidades de cada município.

Segundo a informação revelada pela Câmara de Santo Tirso, em nota de imprensa, no conjunto dos três concelhos (Santo Tirso, Trofa e Maia)

foram executadas 38 operações, correspondentes a um investimento global superior a 16,5 milhões de euros e direcionadas para as diferentes dimensões da inclusão social e do desenvolvimento comunitário.

As ações abrangeram áreas como educação e cidadania, capacitação e empreendedorismo jovem, promoção da empregabilidade, apoio à habitação e requalificação do espaço público, inclusão através do desporto e envelhecimento ativo, bem como o apoio a grupos particularmente vulneráveis, como pessoas idosas isoladas, pessoas com doença mental ou indivíduos com problemas de dependência.

No concelho de Santo Tirso, foram implementadas 15 operações, num investimento total de cerca de 5,5 milhões de euros. A intervenção da UTL - Interior Norte procurou responder de forma integrada aos desafios sociais identificados, articulando diferentes áreas de atuação e promovendo a participação das comunidades locais na construção de soluções.

O conjunto dos projetos desenvolvidos contribuiu para reforçar a coesão social, melhorar a qualidade de vida e consolidar as redes de colaboração entre as instituições e os parceiros.

BREVES

Pais da Escola da Ponte promovem Feirinha de Primavera

Este sábado, dia 28, entre as 10h e as 16h, a Associação de Pais da Escola da Ponte promove mais uma edição da Feira da Primavera, a realizar na praça exterior em frente às escolas, em São Tomé de Negrelos.

Como é tradição, os alunos elaboraram barracas com artesanatos e workshops sob o tema da Interculturalidade. O programa inclui a presença do Rancho Folclórico, Banda de Rock, Roda de Capoeira, Dança e Momentos Poéticos.

Encontro do antigo combatente decorre a 10 de junho

Com o objetivo de homenagear o papel dos antigos combatentes na história do país, a Câmara de Santo Tirso promove o Encontro Municipal do Antigo Combatente, destinada a antigos combatentes naturais ou residentes no concelho. Iniciativa decorre a 10 de junho, na Fábrica de Santo Thyrsos. As inscrições são gratuitas e decorrem nas juntas de freguesia até 10 de maio.



Alunos espanhóis fazem Erasmus em Vila das Aves

Cinco jovens de uma escola de Lugo, no país vizinho, completaram estágio profissional no comércio de Vila das Aves.

TEXTO PAULO R. SILVA

O Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques (AEDAH) tem sido muito ativo na participação nos programas de mobilidade Erasmus, enviando e recebendo jovens de e para escolas dos quatro cantos da Europa enquanto ferramenta de integração e abertura de horizontes.

Desta feita, o agrupamento avêense acolheu cinco alunos da Escola IES A Pinguela, em Lugo, Espanha para uma experiência inesquecível de estágio profissional em Vila das Aves.

De acordo com a informação da escola, os alunos integram os cursos de Confeção e Moda e Contabilidade e Administração, e foram recebidos e encaminhados para esta nova

etapa, onde irão estagiar durante os próximos três meses.

Em território avêense vão poder experienciar ambiente profissional no comércio e empresas da vila: Clube das Artes – Costura; Peter Milk Moda; Caprii Moda; Nina Mirra – Costura; Castro&Castro Contabilidade; SempreOn Contabilidade; Agência Valdemar e Casa de Agrêllo Turismo.

Em breve, será a vez dos alunos da AEDAH a partirem rumo a Espanha, levando consigo talento, ambição e vontade de aprender. Esta oportunidade promove assim intercâmbios que vão muito além da sala de aula: “aqui constroem-se competências, autonomia e experiências de vida únicas”.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com



AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave



MOSTRA DA EDUCAÇÃO NA FÁBRICA ENTRE 26 E 27 DE MARÇO

A iniciativa, dirigida aos alunos do 9.º ao 12.º ano de escolaridade, visa apoiar a tomada de decisões no âmbito do percurso académico e profissional. A programação contempla palestras, workshops, demonstrações práticas e momentos performativos, promovendo uma experiência orientada para a descoberta vocacional.

Agrp. de São Martinho traz pintores do mundo ao Centro Cultural

Mostra com trabalhos dos alunos pertencentes a todas as escolas do agrupamento campense estará patente no Centro Cultural de Vila das Aves até 30 de abril.

TEXTO AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Está aberta ao público, até 30 de abril, a exposição “reCriar ... olhando pintores do mundo”, iniciativa do Agrupamento de Escolas de S. Martinho. Trata-se de uma mostra de trabalhos artísticos dos alunos das escolas do agrupamento que vai já na sua décima terceira edição e que parte da descoberta e análise de trabalhos famosos para um re-criação.

A inauguração da exposição, que contou com a presença de professores, educadores e pais de alunos, teve a presença da vereadora Sílvia Tavares em representação da Câmara de Santo Tirso, do presidente da junta de Vila Nova do Campo, Armando Carvalho, dos órgãos de gestão do agrupamen-

“
SE EM ANOS ANTERIORES ERA ESCOLHIDO UM ARTISTA SOBRE CUJA OBRA SE PROCURAVA OBTER A INSPIRAÇÃO ARTÍSTICA, DESTA VEZ O LEMA PINTORES DO MUNDO ALARGOU O ÂMBITO DE PESQUISA

to e representante da associação de pais. Fez as apresentações de estilo o professor Queijo Barbosa e um coro de alunos abriu a sessão com o hino do agrupamento sob a batuta do professor João Fernandes.

Se em anos anteriores era escolhido um artista sobre cuja obra se procurava obter a inspiração artística, desta vez o lema pintores do mundo alargou o âmbito de pesquisa e de análise e trouxe à exposição uma variada paleta de atividades. Tanto assim, que a abertura dos dois espaços de exposição mostrou um terceiro elemento artístico, um quadro vivo de recriação de uma pintura portuguesa muito conhecida. Assim, no espaço maior da exposição, mostram-se trabalhos de variadas formas, suportes e materiais, realizados em todas as escolas do agrupamento, com a referência para a sua nacionalidade e obra dos pintores inspiradores. No espaço de galeria, são duas as instalações expositivas: “quadros que fizeram história”, e “Olhar, criar, fotografar”, a surpresa desta edição da exposição, com a recriação de quadros famosos tendo os alunos como figurantes, trabalho que obrigou a pesquisa de adereços, modelos e à abordagem da fotografia e do tratamento da mesma com apoio de software que foi necessário estudar e aplicar. O resultado é muito interessante e revela alguma audácia no sentido da utilização da informática na educação pela arte.

O quadro vivo atrás referido era uma recriação da famosa tela de Malhoa, denominada “O fado”, de 1910, representando uma fadista e um guitarrista. Um quadro vivo com a professora Cristina Costa e o professor Queijo Barbosa como protagonistas. Uma surpresa com uma fadista autêntica que, depois de uns minutos de “pose”, encheu a sala com um fado bem sentido, enquanto que o guitarrista improvisado se esforçava em tentativas de iludir a imobilidade no quadro.



Centro Cultural celebra dia mundial do teatro com “R’G’einando”

Peça encenada por Juan Fernandez e protagonizada por Luís Filipe Mendonça sobe ao palco esta sexta-feira, dia 27 de março, às 21h30, com entrada livre.

O Centro Cultural Municipal de Vila das Aves vai celebrar o Dia Mundial do Teatro como deve ser: em cima do palco. Esta sexta-feira, dia 27 de março, pelas 21h30, o auditório avensense recebe o espetáculo “R’G’einando”, da companhia Grupo Teatropalco (Sobrosa), com encenação de Juan Fernandez e protagonizada por Luís Filipe Mendonça, entre outros.

A comédia inicia-se quando Reinando conhece Pelvina através do Facebook e, num instante, nasce uma paixão arrebatadora. Convencido de que encontrou finalmente o amor da sua vida, prepara um jantar romântico em casa para a impressionar. No entanto, a noite

perfeita transforma-se rapidamente num autêntico caos quando começam a aparecer visitas inesperadas: um amigo acabado de sair da prisão, a vizinha coscuvilheira fã de Tony Carreira e um casal particularmente problemático. Entre confusões, equívocos e situações hilariantes, Reinando luta desesperadamente para manter o controlo e salvar o jantar que idealizou.

A entrada é livre mediante apresentação de bilhete, disponível na Loja Interativa de Turismo e Centro Cultural Municipal de Vila das Aves ou através de reserva que pode ser efetuada por e-mail (cultura@cm-stirso.pt) e do telefone 252 830 412.



N
Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACOGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Tel.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO FUTEBOL



Gala do Desporto distingue protagonistas da época

Cerimónia que assinala principais feitos desportivos conquistados por atletas e clubes do concelho realiza-se esta sexta-feira, dia 27 de março, no Pavilhão Municipal.

Com o objetivo reconhecer e valorizar o desempenho de personalidades e instituições desportivas que se destacaram ao longo da última época desportiva, a quinta edição da Gala do Desporto de Santo vai juntar no Pavilhão Municipal, esta sexta-feira, dia 27 de março, personalidades, atletas, clubes e agentes desportivos que contribuíram para o desenvolvimento e afirmação do desporto no concelho.

No decurso da Gala, serão atribuídos os troféus relativos à época 2024/25. Na categoria de Atleta Feminina estão nomeadas Daniela Ferreira “Pisko” (futsal), Isis Matos (karaté), Raquel Moreno (voleibol) e Letícia Almeida (futebol). Do lado masculino, os nomeados são Armino Araújo (ralis), Francisco Ribeiro (karaté), Vítor

Ferreira “Vitinha” (futebol) e Vítor Teixeira (skyrunning/ciclocross).

No desporto adaptado, Alexandre Couto (natação), Cátia Andrade (ténis de mesa), Sandra Gomes (orientação adaptada / ténis de mesa) e José Costa (ténis de mesa) foram as escolhas do júri que, para treinador do ano, apontou Daniel Ferreira (futebol), Hugo Sousa (voleibol), Joaquim Fernandes (karaté) e Marta Moinhos (ginástica rítmica).

A nível coletivo, os nomeados para equipa do ano são o andebol sénior masculino da CAID, o skyrunning sénior misto do NAST, o futebol sénior masculino do FC Tirsense e o voleibol sénior masculino do Ginásio Clube Santo Tirso. Para a galardão de associação do ano, estão na corrida o Ginásio Clube de Santo Tirso, o Núcleo Associativo de Santo Tirso, CD Aves 1930 e o Karaté Shotokan Vila das Aves.

Será, ainda, entregue o Prémio Carreira, distinção que pretende homenagear uma personalidade pelo seu percurso e contributo para a promoção e desenvolvimento do desporto em Santo Tirso.

Ao longo da cerimónia, serão igualmente atribuídas medalhas de mérito desportivo a atletas do concelho que, na última época, conquistaram títulos ou alcançaram lugares de destaque, quer a nível individual quer em representação de equipas ou seleções.

“É sinal que fiz algo bem na vida” Comunidade avense coloriu o estádio para ajudar o Diogo

Jogo entre antigas glórias do CD Aves e a formação do Futebol Solidário juntou cerca de 700 pessoas numa iniciativa solidária que beneficiou a campanha de angariação de fundos de Diogo Gonçalves.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

No dia em que a primavera chegou oficialmente, não foram só os céus azuis e sol quente que ajudaram a pintar um cenário perto do idílico. Naquela tarde soalheira que prometia puxar à nostalgia dos adeptos do futebol, foi o espírito de solidariedade que acabou por triunfar acima de tudo o resto.

A proposta era simples. Em campo duas equipas especiais: uma seleção de all-stars do Desportivo das Aves, recheada de nomes que marcaram a história do clube e da vila e uma equipa em representação da organização Futebol Solidário com nomes



É SEM DÚVIDA MUITO GRATIFICANTE TER CONSEGUIDO A ADESÃO DE TANTA GENTE”

bem conhecidos da praça pública, entre ex-jogadores de futebol e da televisão. Toda a receita angariada seria encaminhada para a campanha de angariação de fundos destinada à recuperação de Diogo Gonçalves.

O resultado? Os avenses disseram presente e demonstraram o seu apoio a uma causa que tem permeado a comunidade de forma transversal, comovente e inspiradora. Segundo a organização, estiveram presentes no Estádio do CD Aves cerca de 700 pessoas, e Diogo Gonçalves não podia estar mais agradecido.

“Toda a envolvimento da vila é sinal de que fiz algo bem feito na vida”, sublinha. “Ver reunida tanta gente que já me disse muito, os jogadores que vi jogar neste relvado, tanta gente na bancada que já não via quase há um ano. É sem dúvida muito gratificante e sinto-me muito bem em ter conseguido a adesão de tanta gente”.

Pode ser secundário para o grande esquema do dia, mas houve futebol no relvado. Para muitos daqueles que calçaram as chuteiras, foi um regresso a um relvado que bem conhecem, onde as suas histórias pessoais, mais próximas ou mais longínquas, se cruzam com as de um clube e uma terra.

As iniciativas solidárias não se vão ficar por aqui. Segue-se uma atividade promovida pelo Clube Impacto no Pavilhão do CD Aves, logo depois um passeio de mota e outros jogos solidários noutras localidades. “Só tenho a agradecer a toda a gente que tem contribuído para que estes eventos sejam possíveis”, rematou Diogo Gonçalves.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO FUTEBOL



De empate em empate até ao destino final

Derrota frente ao Santa Clara e empate em Tondela, dois adversários diretos na luta pela manutenção traçaram um destino que já parecia evidente. Com 21 pontos em jogo, AVS está a 13 da linha de água e a 11 do play-off.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

A matemática ainda não é definitiva, mas a realidade conta outra história. Numa dupla jornada em confronto direto com emblemas semelhante-mente aflitos, o AVS precisava de marcar pontos significativos para manter uma réstia de esperança para as sete jornadas finais do campeonato. Ora, o objetivo, ficou por concretizar e a condenação à segunda liga parece agora inevitável.

Perante os Açoreanos, em casa, acabaram por ser os visitantes a poder respirar de alívio no final de uma partida onde se mostraram superiores,



O ZERO A ZERO FINAL É UM MICROCOSMOS PARA UMA TEMPORADA DESINSPIRADA AS EQUIPAS QUE OCUPAM OS DOIS ÚLTIMOS LUGARES DA TABELA CLASSIFICATIVA.

mas onde o AVS sente que poderia ter feito mais para alterar o rumo dos acontecimentos. Facto especialmente relevante no primeiro tempo, só o Santa Clara mostrou alguma (não muita) ambição, perante um conjunto avense apático.

No segundo tempo, o maior ímpeto insular acabou recompensado, mas só de bola parada. Numa jogada com dupla consequência para a formação orientada por João Henriques, Paulo Vítor fez falta à entrada da área, viu o segundo amarelo, foi expulso e ainda teve de ver à execução irrepreensível de Gabriel Silva do livre direto. Um golo que valeu três pontos e um suspiro de alívio para o Santa Clara.

Para o AVS, a visita a Tondela ganhava assim ainda mais importância. Mais do que aflitos, os dois emblemas lutam pela sobrevivência entre os 'grandes' a partir dos lugares de despromoção. O que significa que três pontos para qualquer dos lados podia abrir uma enorme janela de esperança para o resto da época.

O problema deste plano foi o mesmo o futebol jogado em campo. Muito pobre e muito curto para quem quer fugir à descida de divisão. O AVS até entrou em campo de forma agressiva

MAIS DO QUE AFLITOS, OS DOIS EMBLEMAS LUTAM PELA SOBREVIVÊNCIA ENTRE OS 'GRANDES' A PARTIR DOS LUGARES DE DESPROMOÇÃO

e pressionante, mas a atitude não só não se traduziu em golos como nem sequer em oportunidades para tal.

Na segunda parte, o jogo abriu-se mais ao risco. Surgiram alguns momentos de perigo junto a ambas as balizas, no entanto foi mesmo o Tondela a dar mais de si acabando por encostar o AVS à sua retaguarda nos últimos minutos, sem consequência prática. O zero a zero final é um microcosmos para uma temporada desinspirada das equipas que ocupam os dois últimos lugares da tabela classificativa.

Na próxima jornada, agendada para 4 de abril, com a visita a Barcelos para defrontar o Gil Vicente.

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

1 FC Porto	72
2 Sporting	65
3 Benfica	65
4 SC Braga	46
5 Famalicão	45
6 Gil Vicente	42
7 Estoril Praia	37
8 Moreirense	35
9 Vitória SC	32
10 Rio Ave	30
11 FC Arouca	29
12 FC Alverca	29
13 Estrela Amadora	28
14 Santa Clara	28
15 Casa Pia	24
16 Nacional	22
17 Tondela	20
18 AVES FUTEBOL SAD	11

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES



FOTO: P. TIRSENSE

Em tempo de decisões, Tirsense já pode suspirar de alívio

TEXTO PAULO R. SILVA

A caminhar rapidamente para o final da época regular da série A do Campeonato de Portugal, numa tabela classificativa apertada, os clubes do concelho de Santo Tirso jogam as suas cartadas para garantir um lugar na competição nacional na próxima temporada. E se para o Tirsense se ganhou fôlego, para o São Martinho, a tarefa complicou-se.

Os jesuítas fugiram claramente ao perigo da zona de despromoção com duas vitórias consecutivas que

Jesuítas venceram em Mirandela e afastaram-se da linha de água. São Martinho está em apuros abaixo da zona de descida.

impulsionaram o emblema da cidade para a metade superior da tabela. A formação liderada por Daniel Ferreira, venceu o aflito Ribeira Brava por 2-0 seguindo-o com nova vitória, desta feita em Mirandela, por 0-1.

A conjugação de resultados permitiu aos jesuítas fixarem-se a apenas quatro pontos da fase de subida e a seis da zona de despromoção, numa altura em que faltam somente três jornadas para o final.

Vida mais complicada para a AR São Martinho que soma já seis jogos sem saborear a vitória. Nesta sequência negativa, a derrota frente ao Vilaverdense por 0-1 foi a mais penalizadora para os campenses, atirando-os para baixo da linha de água. O nulo frente ao Celoricense deixou melhores indicações, mas com o final da época ao virar da esquina, vai obrigar os homens de José Costa a recuperar posições para se manterem entre as competições nacionais na próxima temporada.

Na próxima jornada, disputada a 4 de abril, o São Martinho recebe o aflito Ribeira Brava enquanto o FC Tirsense acolhe a visita do lanterna vermelha, Monção.

CAMPEONATO PORTUGAL	
1 Bragança	41
2 Vianense	39
3 Brito SC	37
4 AD Limianos	37
5 Celoricense	35
6 FC TIRSENSE	35
7 Camacha	33
8 GD Chaves B	31
9 Machico	29
10 Mirandela	29
11 AR SÃO MARTINHO	28
12 Vilaverdense	21
13 Ribeira Brava	20
14 Monção	17

Ciclismo do CD Aves abre temporada a todo o vapor

Pedro Sá, campeão nacional, venceu primeira prova da Taça de Portugal em Master 30. João Silva e César Paredes venceram em Sabrosa nas categorias de Master 50 e Master 35, respetivamente.

TEXTO PAULO R. SILVA

No seguimento da apresentação pública realizada no salão nobre da junta de freguesia de Vila das Aves, a secção de ciclismo do Desportivo das Aves iniciou a temporada desportiva a todo o vapor com resultados de registo em várias categorias.

Em Torres Vedras, na primeira prova da Taça de Portugal XCM, os atletas avenses mostraram toda a sua resiliência, mesmo perante alguns azares, num dia muito exigente. Pedro Sá, envergando a camisola de campeão nacional, venceu esta primeira etapa na categoria Master 30, colocando em evidência todas as suas capacidades. Luís Torre e Tiago Meireles terminaram no 13º e 16º lugar respetivamente, na mesma categoria.

Nos Master 35, Ricardo Cerqueira completou a prova em 4º e César Paredes em 6, enquanto nos Master 40, Hugo Xavier e Miguel Sousa foram 21º e 30 classificados. José Quaresma foi 18º em Master 45 e João Silva foi 4º nos Master 50. Na elite, Filipe Sá foi 18º classificado. A conjugação de resultados, permitiu ao CD Aves concluir a primeira etapa da Taça de Portugal no 5º lugar coletivo.

No fim de semana seguinte, em Sabrosa, foi dia de dupla vitória para os avenses. João Silva conquistou o primeiro lugar em Master 50 e venceu à geral na Maratona curta, enquanto César Paredes garantiu o triunfo à geral e na categoria de Master 35 na Maratona de Sabrosa. Para além das vitórias, o ciclismo do CD Aves somou sete pódios na competição, incluindo o triunfo coletivo.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



JOANA FERREIRA E ISABEL BRANCO, DA AA78, CHAMADAS À SELEÇÃO

A atleta do escalão de Iniciadas A, Joana Ferreira (13) foi chamada para os treinos de observação da Seleção Nacional Sub16/17 orientados pelo prof. Mário Martins. Junta-se assim à sua colega Isabel Branco (9) que leva já 8 semanas de treino junto das melhores atletas portuguesas.

AMCH Ringe bate UD São Mamede em luta pelo título

Duelo entre líderes valeu muitos golos e um triunfo para o emblema avense que se destaca na liderança.

TEXTO PAULO R. SILVA

Em duelo pela supremacia no campeonato concelhio AFAST, UD São Mamede e AMCH Ringe digladiaram-se num encontro intenso, pleno de golos e cambalhotas no marcador que, no fim, acabou por sorrir ao emblema de Vila das Aves.

A equipa da casa adiantou-se primeiro no marcador, sendo que o Ringe conseguiu levar o jogo em igualdade para o intervalo e assinar a reviravolta já depois do regresso dos balneários. A UD São Mamede respondeu à desvantagem com novo golo de igualdade, só que do lado avense, havia ainda mais um trunfo na manga, com mais um golo que valeu três pontos e uma vantagem sobre o principal adversário na corrida pelo título.

Nos restantes resultados, o ARCA venceu o Água Longa por 4-3; Rebordões e AD Tarrío empataram a uma bola; ABCD goleou o Gral por 4-0; Burgães bate o Mourinhense por 2-0; Guimarei e Sequeirô empataram a 2 e o Caldas deu chapa cinco ao Reguenga.

AFAST - CLASSIFICAÇÃO

1 AMCH RINGE	45
2 UD São Mamede	42
3 ABCD	41
4 FC Caldas	36
5 AD Tarrío	33
6 Água Longa	29
7 FC Burgães	24
8 ARCA	21
9 AD Guimarei	17
10 Mourinhense	17
11 GRAL	14
12 Rebordões	14
13 Sequeirô	12
14 Reguenga	10

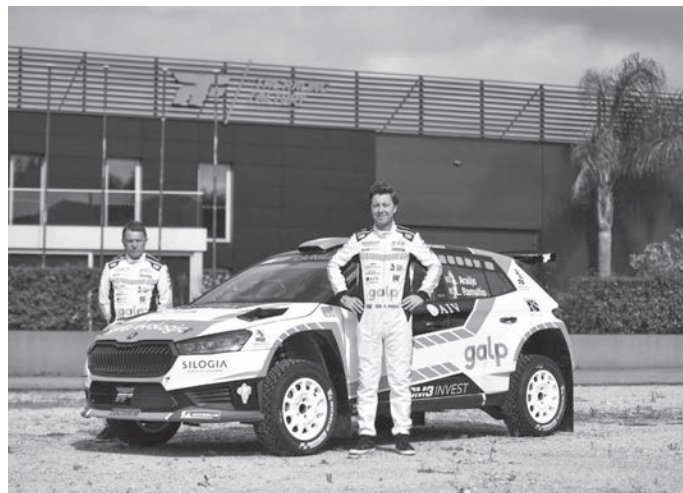
Armindo Araújo parte para 2026 com vitórias no horizonte

Piloto oito vezes campeão nacional de ralis assume candidatura ao título absoluto ao volante do Skoda Fabia da The Racing Factory. Época abre em abril no Rali Terras D'Aboboreira.

Com o início da temporada desportiva ao virar da esquina, Armindo Araújo confirmou a sua presença no Campeonato de Portugal de Ralis, novamente acompanhado pelo navegador Luís Ramalho e com o apoio da estrutura da The Racing Factory.

Depois de oito temporadas consecutivas a discutir o título absoluto e

ARMINDO ARAÚJO:
"SER A MELHOR DUPLA PORTUGUESA NO RALI DE PORTUGAL É, TAMBÉM, UM DOS NOSSOS GRANDES OBJETIVOS DO ANO".



FOTOLEGENDA

O Tenista Marco Ferreira do Clube Ténis de Bairro venceu o 2º Torneio ANAG, prova a contar para o nacional de Séniores, batendo Rui Veloso, do Ginásio de Santo Tirso, na final.



a terminar sempre entre os três primeiros classificados do campeonato, o piloto parte para a nova época com ambição renovada.

"Estamos muito satisfeitos por podermos confirmar a presença em mais um campeonato e, sobretudo, muito motivados para lutarmos, uma vez mais, pela conquista do título. Sabemos que será mais uma temporada dura, bem disputada e bastante difícil, mas sempre foram os desafios e a superação as razões que nos fazem continuar a disputar ralis", afirmou.

O calendário do campeonato para 2026 terá mais uma prova em relação ao ano anterior, embora apenas oito ralis contem para efeitos de pontuação. Para Armindo Araújo, uma das novidades mais relevantes está na organização da temporada, que deixa de estar dividida em duas fases distintas.

"Ao contrário dos anos anteriores, não teremos duas fases distintas no campeonato e penso que esse fator poderá trazer mais emoção. A entrada do Rali de Lisboa e a escolha entre esta prova e o Rali de Castelo Branco poderá também baralhar positivamente as contas até ao final da temporada. Nós queremos lutar pelas vitórias em todos os ralis e vamos trabalhar nesse sentido. Ser a melhor dupla portuguesa no Rali de Portugal é, também, um dos nossos grandes objetivos do ano", referiu o piloto.

A temporada de 2026 do Campeonato de Portugal tem início com o Rali Terras D'Aboboreira, prova marcada para os dias 16 a 18 de abril e que integra o European Rally Trophy.



João Costa conquista importante segundo lugar em Valongo

O Clube de Karaté de Valongo organizou o anual torneio de karaté denominado Open Kids para atletas dos 6 aos 13 anos, decorreu no pavilhão municipal de Campo, Valongo no dia 14 de março com a participação de 500 karatecas de todo país.

O Karaté Shotokan Vila das Aves esteve presente com o atleta João Costa, que honrou e dignificou o clube com um desempenho de grande qualidade conseguindo o 2º lugar em katas iniciados masculino. João Costa mudou recentemente de escalão, mais difícil e com adversários de grande valor, por isso este segundo lugar foi muito importante para o atleta e para o clube.

A World Karate Federation com o apoio da federação italiana organizou mais uma prova do circuito mundial denominada Premier League karaté One, decorreu em Roma, Itália de 13 a 15 de março. O Mestre Joaquim Fernandes foi arbitrar, sendo nomeado para as finais, só os que arbitraram melhor durante os dois primeiros dias são nomeados para as finais, as quais decorreram no último dia.

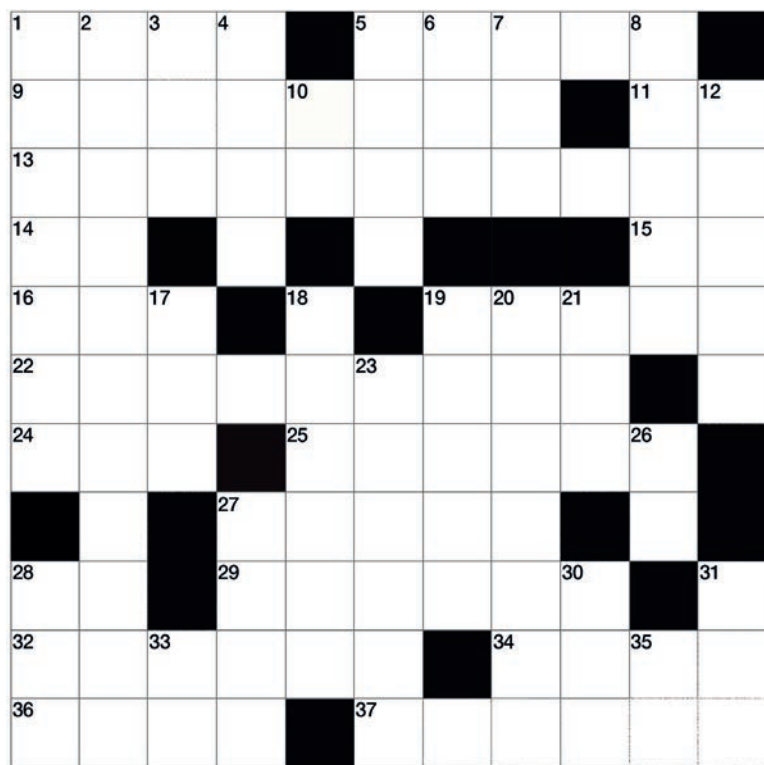
J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 Pequeno anfíbio que tem discos adesivos nos dedos. **5** Corpo celeste.
9 Semanário português desde 1973. **11** Sigla de canal russo proibido na UE.
13 Aproveitamento de uma situação. **14** Sigla que conformidade com as regras europeias. **15** Nome antigo de nota musical. **16** Infecção do trato urinário (ing).
19 Uma das ilhas baleares. **22** País asiático com fronteira com a Índia e o Afeganistão. **24** Organização separatista basca. **25** Perrices. **27** Tipo de bolacha.
28 Cinquenta e cinco romano. **29** País africano lusófono. **32** Pintor português autor do quadro "O fado". **34** Prefixo de origem grega para metade.
36 Sigla da autoridade de segurança alimentar e económica. **37** Dispositivo concebido para realizar reações físicas ou químicas.

VERTICAIS

1 Volte a ocupar. **2** Esperanças de algo. **3** Sigla de halterofilismo.
4 Interjeição que expressa ira. **5** Marca de computadores originária de Taipé.
6 Nos EUA, número da segurança social. **7** O tu, em França. **8** O estreito que estrangula a circulação do petróleo e do gás. **10** Famoso filme de Spielberg.
12 Marca francesa de produtos petrolíferos e energia. **17** Medida da qualidade do ar. **18** País vizinho de Israel, que tem um cedro pintado na bandeira.
19 Elemento químico cujo símbolo é Y. **20** Mistura as cartas antes de distribuir jogo. **21** Sigla de indicadores de ataque em cibersegurança. **23** Rebocar barco à sirga. **26** Sadio. **27** Ilha das Seychelles. **28** Empresa textil sediada em Rebordões.
30 Autoridade do trabalho de âmbito europeu. **31** O partido do Tino de Rans.
33 A cidade dos anjos. **35** Pedra de moinho.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL: 1 GUERRA, 5 APP, 8 BO, 9 ENTOAR, 11 ELEFANTE, 14 IPPON, 15 RE, 16 JE, 17 RE, 18 ST, 19 ORMUZ, 21 UM, 22 DA, 23 HAN, 24 DOHA, 26 ENI, 28 EDU, 29 OSA, 31 OPUS, 33 ERRO, 34 BASTEM, 36 TELAVIVE

VERTICAL: 1 GOLPE, 2 ELFOS, 3 REN, 4 ANTRO, 5 AO, 6 PA, 7 PROEZA, 8 BEIRUTE, 10 TEERAO, 12 EP, 13 ANTUNES, 16 JUDAS, 20 CHIPRE, 24 DUBAI, 25 HOSTE, 27 NORT, 30 ARMA, 32 UOL, 34 BV, 35 SV.

OBITUÁRIO

ARLINDO PINHEIRO DA CUNHA
71 ANOS
07/03/2026

SEBASTIÃO JOSÉ MARTINS PIMENTA
60 ANOS
11/03/2026

DURVAL DE LIMA RIBEIRO
80 ANOS
16/03/2026

ALICE FERREIRA DA SILVA
86 ANOS
14/03/2026

HORÓSCOPO MARIA HELENA

GARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante A Morte, que significa Renovação **Amor** Esteja receptivo à mudança, não tenha medo de abrir mão de situações que não lhe trazem crescimento **Saúde** Melhore a sua postura, tendência para dores de costas **Dinheiro** Pode estar mais instável **Números da Sorte** 6, 14, 36, 41, 45, 48 **Pensamento Positivo** O momento mais importante da minha vida é o "agora".

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante A Pápsa, que significa Estabilidade **Amor** Cuide das suas relações com amor e cuidado **Saúde** Vigie o sistema respiratório **Dinheiro** Procure rentabilizar os seus recursos **Números da Sorte** 8, 17, 22, 24, 39, 42 **Pensamento Positivo** Agradecer é a melhor maneira de merecer.

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante O Diabo, que significa Energias Negativas **Amor** Tendência para novas paixões. Estará aventureiro **Saúde** Não cometa excessos **Dinheiro** Rentabilize os seus projetos **Números da sorte** 1, 8, 42, 46, 47, 49 **Pensamento positivo** Sei usar a minha inteligência para alcançar os meus objetivos.

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante 3 de Paus, que significa Iniciativa **Amor** Boa fase para quebrar a rotina **Saúde** Não se desleixe por preguiça **Dinheiro** Dará resposta às tarefas que lhe são atribuídas **Números da sorte** 7, 13, 17, 29, 34, 36 **Pensamento positivo** Procuo criar harmonia na minha vida todos os dias.

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante Cavaleiro de Copas, que significa Proposta Vantajosa **Amor** Novo amor pode surgir de forma inesperada **Saúde** Tendência para dores de dentes **Dinheiro** Pode receber uma nova proposta de trabalho **Números da Sorte** 5, 25, 36, 44, 47, 49 **Pensamento positivo** O Amor alegria o meu coração.

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante Os Enamorados, que significa Escolha **Amor** Saiba ouvir o seu coração e perceber o que ele lhe pede para fazer **Saúde** Recupere o equilíbrio através do contacto com a natureza **Dinheiro** Defina bem as suas prioridades **Números da sorte** 1, 3, 24, 29, 33, 36 **Pensamento positivo** Acredito que tenho força para vencer.

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante A Temperança, que significa Equilíbrio **Amor** Conseguirá atender melhor às suas necessidades **Saúde** Seja mais disciplinado com as rotinas **Dinheiro** Os seus dotes de diplomacia vão ajudá-lo **Números da sorte** 8, 17, 22, 24, 39, 42 **Pensamento positivo** Acredito que a vida me traz surpresas boas.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante 9 de Paus, que significa Força na Adversidade **Amor** A sua sensualidade está em alta **Saúde** Redobre o tempo de descanso **Dinheiro** Organize melhor o seu dia para resolver todos os problemas **Números**

da sorte 1, 3, 7, 18, 22, 30 **Pensamento positivo** Procuo escolher aquilo que é melhor para mim.

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante 7 de Ouros, que significa Trabalho **Amor** Seja mais espontâneo, terá tendência para racionalizar as suas emoções **Saúde** O seu corpo precisa de um reforço de vitaminas **Dinheiro** Não vai ter mãos a medir, não se disperse **Números da sorte** 2, 9, 17, 28, 29, 47 **Pensamento positivo** Sou leal comigo mesmo e com as pessoas que amo.

CAPRICÓRNO 22/12 A 19/01
Carta Dominante A Justiça, significa que receberá a justa recompensa pelas suas ações **Amor** Cuidado, pode envolver-se em situações que não deseja **Saúde** Tendência para o stress, procure relaxar **Dinheiro** A sua imparcialidade será fundamental para não se prejudicar **Números da sorte** 1, 5, 7, 11, 33, 39 **Pensamento positivo** Eu sou justo e correto.

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante A Força, que significa Domínio **Amor** Estará mais autoconfiante e predisposto para conhecer pessoas **Saúde** Cuidado com os joelhos, não exagere nos esforços **Dinheiro** Será capaz de resolver um problema antigo **Números da sorte** 6, 14, 36, 41, 45, 48 **Pensamento positivo** Retribuo com generosidade tudo aquilo que recebo.

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante 9 de Copas, que significa Vitória **Amor** Pode ter uma revelação importante **Saúde** A tendência para abusar no consumo de doces e alimentos processados será difícil de combater **Dinheiro** Ouça os conselhos de pessoas mais experientes **Números da sorte** 3, 7, 11, 18, 22, 25 **Pensamento positivo** Oíço a voz da minha intuição

mariahelena
@mariahelena.pt
210 929 030



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



Um sábado com David Lynch na Casa das Artes de Famalicão

Observatório de cinema exhibe *Mulholland Drive* e *Inland Empire* este sábado, dia 28, às 14h e 17h.

TV & STREAMING

TELEVISÃO

Imperfect Women de Annie Weisman [Apple TV]
The Comeback de Lisa Kudrow & Michael Patrick King [HBO Max]
Scarpetta de Liz Sarnoff [Amazon Prime]

CINEMA

Evil Does Not Exist de Ryusuke Hamaguchi [RTP Play]
Boogie Nights de Paul Thomas Anderson [HBO Max]
Wicked Little Letters de Thea Sharrock [RTP Play]
K-Pop Demon Hunters de Maggie Kang & Chris Appelans [Netflix]
The Social Network de David Fincher [Filmin]

Passou-se pouco mais de um ano desde o falecimento de David Lynch, icónico realizador norte-americano, cuja identidade estética expressa no cinema e nas artes plásticas é marcante para gerações de cinéfilos. O *Close-up*, observatório de cinema de Famalicão, aventura-se numa viagem pela sua obra, numa sessão dupla onde serão exibidas as duas últimas longas metragens do realizador.

Este sábado, dia 28 de março, explora-se a cidade de Los Angeles, entre “memórias e jogos de espelhos, luzes e sombras”. Às 14h, é exibido no Grande Auditório da Casa das Artes Mulholland Drive, uma visão em igual medida sedutora e assustadora da Hollywood do cinema, filme protagonizado por

uma então estreada Naomi Watts e Laura Herring.

Às 17h, também no Grande Auditório, o verso da medalha: “*Inland Empire*”. Num dos mais impenetráveis filmes da sua carreira, Lynch explora a vida de uma atriz durante a produção de um filme “amaldiçoado”, numa odisseia entre o real e a ficção através dos olhos de uma inexorável Laura Dern.

Os bilhetes para ambas as sessões têm o custo de dois euros, respetivamente.



DISCOS

O registo perdido do teclista dos Heróis do Mar

Carlos Maria Trindade

Tédio

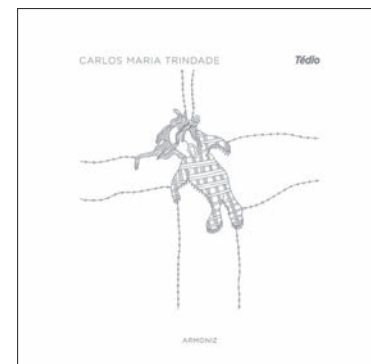
TEXTO MIGUEL MIRANDA

Há histórias que merecem e devem ser contadas. Esta é, sem dúvida, uma delas. Facilmente imaginamos a euforia de João Carlos Callixto, um conhecido investigador musical e autor de programas de rádio e televisão, quando recebeu a chamada de um antiquário a informar que tinha uma fita com as indicações “Tédio” e “Carlos Maria Trindade”. Aqueles momentos de total incredulidade transformaram-se, de seguida, na incrível prova de que aquele registo perdido afinal existia. O teclista dos Heróis do Mar tinha sido o primeiro a estrear-se a solo, editando, em 1982, o single “Princesa” que incluía “Em Campo Aberto” no lado B. Ficámos igualmente estupefactos ao descobrir que um exemplar foi vendido por 80 euros numa plataforma online em novembro de 2024. A verdade é que o sete polegadas foi o único a ser lançado no mercado e o álbum a que pertencia nunca chegaria a ver a luz do dia devido ao encerramento precoce da Vimúsica. Quis o destino que as gravações com quatro décadas de pó acumulado fossem parar às mãos certas. E não foi apenas uma vez, dado que a condução deste feliz episódio traçou o caminho até à Armoniz. Com um historial discográfico pequeno mas grandioso, Miguel Augusto Silva, o responsável máximo da editora, abraçou este novo projeto com o habitual cunho de elevada qualidade que lhe é reconhecido.

Para ouvirmos este património, disponibilizado a partir de novembro do ano passado, fechámos os olhos e avançámos para a compra. O objeto em vinil não é barato, mas as diferenças são evidentes. Como seria expectável, o grafismo é de excelência. São vários os pormenores que confortam o espírito, como

a faixa OBI, a luxuosa capa de abrir ou o livro de 24 páginas que detalha todo o trabalho realizado com enorme dedicação. Tanto esta como as restantes 499 cópias constituem um manifesto synth-pop, inspirado na cold wave europeia do final dos anos 70 e no universo de Fernando Pessoa. Se Brian Eno também canta, porque não o faria CMT? A coragem dele só é superada pela da sua musa, Mia, que ousa empregar a sua voz em “Canção de Acabar”, um tango eletrónico. Aqui, a percussão é de Flash Gordon (Emanuel Ramalho), um antigo companheiro do grupo Corpo Diplomático.

O tempo foi generoso com o artista lisboeta. Ao seu talento, retribuiu com reconhecimento. Além desta primeira edição, com quase meio século de atraso, o seu “Mr. Wollogallu”, feito em parceria com Nuno Canavarro, é atualmente alvo de cobiça a nível internacional. Justificam ambos essa apreciação.



O TEMPO FOI GENEROSO COM O ARTISTA LISBOETA. AO SEU TALENTO, RETRIBUIU COM RECONHECIMENTO.



A SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -

jrebeloconsultores@hotmail.com



SANTO TIRSO, SAÍDA DA CIDADE

A dois minutos da A3

Moradia individual T4 Completamente murada e privativa.

Apresenta rés do chão e andar.

Piscina e bonito jardim, curso de água muito bonito com casinha de jardim.

Ligue e fazemos uma vista e fechamos negócio.
(podemos aceitar permuta de imóvel como pagamento)

Para vender o seu imóvel ligue comigo e terá
A Solução a tratar do seu assunto em Exclusividade.

www.asolucaoimobiliaria.pt



A FECHAR PÁSCOA



DIA 27 SEXTA-FEIRA

Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 7º
Máxima 22º



DIA 28 SÁBADO

Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 8º
Máxima 22º



DIA 29 DOMINGO

Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 6º
Máxima 20º



“Páscoa Encantada” enche Centro Cultural de atividades para os mais novos

De 30 a 10 de abril, Centro Cultural de Vila das Aves vai contar com cinema, sessões de contos, oficinas criativas e jogos.

O Centro Cultural Municipal de Vila das Aves preparou um programa especial para as férias escolares da Páscoa, com duas semanas de atividades dirigidas sobretudo ao público infantil. A iniciativa “Páscoa Encantada” decorre entre 30 de março e 10 de abril, reunindo cinema, sessões de contos, oficinas criativas e jogos.

De acordo com a programação, a proposta pretende proporcionar “duas semanas cheias de cinema, histórias, oficinas criativas e jogos divertidos para celebrar a Páscoa”, convidando as crianças a embarcar “numa jornada cheia de magia e pura diversão nestas férias da Páscoa”.

O arranque acontece no dia 30 de

março, às 14h, com a exibição do filme “Winnie: A Primavera com o Ru”, seguindo-se, no dia 31 de março, às 10h30, a sessão “O coelho, o escuro e a lata de bolachas”, que inclui hora do conto e uma oficina criativa.

O programa continua no dia 1 de abril, às 14h, com a projeção do filme “Wish: O Poder dos Desejos”. No dia 2 de abril, às 10h30, está prevista uma oficina de expressão plástica dedicada à pintura e criação de coroas e ovinhos da Páscoa.

TODAS AS
ATIVIDADES
SÃO DE
ACESSO
GRATUITO

A programação prossegue a 7 de abril, às 10h30, com uma sessão de contos e oficina inspirada na obra “Elmer”, de David McKee, uma história que aborda a importância da diferença. No dia 8 de abril, às 14h, o auditório do centro cultural recebe a exibição do filme “Luca”.

No dia 9 de abril, às 10h30, está marcada uma manhã de jogos com atividades como “jogos dos sons, carinhas divertidas e bowling reciclado”. O encerramento acontece a 10 de abril, às 14h, com a projeção do filme “Vaiana 2”.

As atividades decorrem no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves e têm inscrição gratuita, que pode ser efetuada através do endereço de correio eletrónico centrocultural@cm-stirso.pt ou por contacto telefónico (252 830 412).



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Mesquita & Damião

Análises Clínicas

VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
telf. 252 875 008
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
8h às 12h30
14h às 18h30

ABERTO AOS SÁBADOS

VILA DAS AVES 8h às 12h
NEGRELOS 8h às 10h30
DELÃES 8h às 10h30
MOREIRA DE CÓNEGOS 8h30 às 10h30
OLIVEIRA STA. MARIA 8h às 10h30
GONDAR 8h às 10h
NINE 8h30 às 10h30 (quartas e sábados)



POSTOS DE COLHEITA

S. TOMÉ DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)
telf. 252 942 253

OLIVEIRA SANTA MARIA
Av. 25 de Abril (junto à Farmácia Almeida e Sousa)
telf. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães)
telf. 252 931 578

LANDIM

Av. do Monte, 175 - Pedreira

NINE

Av. da Estação, 11 (junto à Farmácia da Estação)
telf. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS

Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)
telf. 253 562 888

GONDAR

Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária junto à Farmácia de Gondar)
telf. 253 518 059